

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

SABBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1884

NUMERO 40

GUIMARÃES

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

(Cenciúso)

2.ª—Importancia dos machinismos

Tendo dito que predominava a pequena industria, estava implicitamente dito que o machinismo era muito reduzido e, em geral, o mais simples e o mais barato possível. Assim é que em todo o concelho não ha, que eu saiba, senão uma machina de vapor na fabrica de fiação do sr. Almeida & Freitas, da força approximadamente de 4 cavallos, alguns motores hydraulicos nas fabricas do papel e nos molinos. No resto das fabricas e officinas todo o trabalho é feito pelo braço do operario.

Quanto ás machinas-utensilios são ellas tambem poucas e em geral pouco perfectas, exceptuando alguns tornos e uns tres teares mechanicos chegados ha pouco de Inglaterra, teares a que já me referi na primeira parte, e que se achavam montados provisoriamente. A ferramenta é tambem a strictamente indispensavel; a pequena industria não pode empatar muito capital. Em geral o operario espera pelo pagamento da obra para adquirir os meios de subsistencia para si e para a sua familia, não gastando em ferramenta senão o que não pode deixar de gastar.

3.ª—Quaes as difficuldades com que luctam os diferentes industriaes

Quasi todos, se não todos, luctam com a falta de capitães; e se ha um ou outro industrial que vive mais desassombadamente, esse constitue uma excepção. O geral vive com sacrificio, e alguns luctam tenazmente contra a adversidade, prolongando em excessivo as horas do trabalho, e vencendo pequenos salarios. As industrias que estão neste ultimo caso, estão como é de crer em decadencia muito pronunciada, e em breve serão desapparecidos se as circumstancias não mudarem. Citarei co-

mo exemplo d'este estado, que pode chamar-se desesperado, a industria dos penteeiros, em que o trabalho dura deseseis a desoi o horas por dia, ficando a cada operario um salario que varia de 80 a 280 reis, conforme a idade e a aptidão.

4.ª—Que remedio julgam conveniente applicar para melhorar a industria

Todos lamentam a sua falta de conhecimentos; desejam todos produzir tão bem como se produz lá fóra; mas essas aspirações, aliás justas, quebram se de encontro á ignorancia.

«Se nós soubessemos», dizem elles. Alguns mais ousados tentam fazer alguma coisa; poucos, porém, conseguem obter o resultado que procuram, e as decepções que soffrem levam o desanimo aos outros.

Notei esta differença que me surpreendeu: enquanto n'outras localidades a maior parte dos industriaes pedem a prohibição da entrada dos productos estrangeiros, e se queixam do peso dos tributos, aqui em geral queixam-se da falta da instrucção que lhes é indispensavel, e esperam anciosamente a criação de uma escola industrial que venha derramar a luz no meio das trevas que os cercam.

Guimarães bem merece este auxilio porque é uma terra onde ha vida e um povo verdadeiramente laborioso.

5.ª—Meios de protecção na doença, na velhice ou na aptidão para o trabalho por qualquer causa

Alem de diversas confrarias, cujo fim é suffragar as almas dos irmãos que a velhice ou a doença lançou á valla do cemiterio, ha em Guimarães uma sociedade «Associação Artística Viarenense» cuja existencia data de fevereiro de 1870, e que presta relevantes serviços, soccorrendo os socios e suas familias na doença, prestando-lhes facultativo e remedios; e ainda um subsidio; e que, no caso do fallecimento do socio, subsidia a viuva e promove a educação dos orphãos. Os capitães d'esta sociedade estão parte empregados em papeis de credito e parte são destinados a ser emprestados aos so-

cios, sobre penhores, com jurò relativamente modico. É uma instituição muito salutar que merecia ser auxiliada para poder alargar a area dos seus beneficios.

Pelas contas de 1881 vê-se que esta associação soccorreu com medico, botica e um subsidio pecuniario, 98 socios; com medico, botica e soccorros pecuniarios 56 mulheres de socios; com medico 16 filhos de socios. Subsidiara tambem 27 viúvas de socios e 8 socios invalidos.

Com o tempo e com a boa administração que tem, esta benemerita sociedade virá de certo prestar valiosissimos auxilios á classe que a creou e que a sustenta com as suas minguadas economias.

6.ª—Instrucção

Quanto á instrucção, pelo que pude avaliar e pelas informações que pude obter, o estado geral da população operaria é em extremo precario. Não havendo na localidade até ha pouco tempo senão as aulas de instrucção primaria, que, força é dizer o, tem mal satisfeito ao seu fim, a instrucção dos artistas limita-se na quasi totalidade, quando muito, a saber ler e escrever, e ha mesmo um grande numero que nem essa instrucção rudimentar possui; aquelles que sabem mais alguma coisa — um pouco de francez e algum desenho — tem obtido esses conhecimentos nas aulas da Sociedade Martins Sarmiento, sociedade que tem ainda poucos annos de existencia, pois data apenas de 1882, e que veio com vantagem substituir o collegio das Hortas.

Esta sociedade, constituida por uma pleiade de homens dedicados tem envidado todos os esforços para derramar a instrucção nas diferentes classes sociais, organisando primeiro uma bibliotheca que se tem desenvolvido com extrema rapidez, e que ella generosamente faculta aos estudiosos, permitindo-lhes a leitura das obras que possui, quer no estabelecimento, quer mesmo no domicilio; e, como se esse grande beneficio não bastasse, creou aulas de instrucção primaria elementar e complementar, e outras, onde são lidas algumas das disciplinas

de instrucção secundaria, tudo em cursos diurnos. Mas não parou aqui a solicitude da benemerita sociedade: uma classe de alumnos havia que não podia frequentar as aulas diurnas, e era essa que mais necessitava da instrucção, que a desejava, mas que não tendo outro patrimonio senão os seus braços, tinha de entregar-se durante o dia ao rude labor da fabrica e da officina.

Pois nem os membros d'essa classe — os operarios — foram esqueléticos, porque para elles especialmente foram creadas duas aulas nocturnas, uma de francez, outra de desenho; e, posto que as circumstancias da sociedade lhe não permittisse conceder gratuitamente a instrucção a todos os que a solicitavam, estabelecendo duas classes de alumnos, uma de alumnos que pagavam uma modica mensalidade, outra dos que, provando a sua falta de meios, eram admittidos gratuitamente, ainda assim, a sociedade viu coroados os seus esforços do mais feliz exito, enchendo se de alumnos as salas de que dispunha, apesar de a maior parte d'elles pagarem uma mensalidade. (*)

Já pelas preleções dos dignos professores das diferentes aulas, já pela propaganda dos diferentes socios d'esta tão util agremiação, o terreno está preparado. Todos os operarios, seja qual for o seu officio, seja qual for a sua posição, aliciam pela instrucção e lastimam-se por não poderem adquirir a. Era quasi a unica protecção que pediam para as suas industrias, e se mais alguma coisa pediam, collocavam sempre a instrucção em primeiro lugar. Uma escola industrial era o seu sonho. Queriam conhecer os segredos da chimica, da physica e da mechanica, e lamentavam que na partilha da instrucção industrial que s. exc.º o ministro tão previdente-

(*) Houve evidente equivoco. S. exc.º de certo quiz dizer, como é verdade, que a maior parte dos alumnos são gratuitos. Este anno, no curso de francez só um alumno é de paga, no de desenho tambem só um alumno é de paga.

A REDACÇÃO.

mente fez ha poucos mezes, só lhes coubesse a elles uma simples aula de desenho; mas tem fe que essa aula em breve será transformada na sua escola industrial; como elles lhe chamam, e que na minha opinião bem o merecem, porque só passando-se alguns dias n'aquella cidade, ou antes n'aquelle concelho, se pode avaliar a sua importancia industrial; importancia que estou certo augmentará consideravelmente, quando a luz da instrucção se derramar por aquella vasta officina que se denomina concelho de Guimarães, onde hoje não ha senão um amor notavel pelo trabalho, trabalho arduo, fatigante e em geral pouco productivo, porque não ha, a guial-o, senão as tradições e a rotina.

Que um raio de luz ali penetre e tudo se transformará.

É essa a esperança que anima aquelles laboriosos operarios, e que eu creio que em breve se tornará n'uma realidade.

Porto 25 de setembro de 1884
—Gustavo Adolpho Gonçalves e Souza.

ACTO DE CONCLUSÕES MAGNAS

DE

JOÃO MARCELLINO ARROYO

Como promettemos no n.º anterior, vamos dar noticia detalhada do notabilissimo acto de conclusões magnas do dr. João Marcellino Arroyo no dia 30 d'outubro proximo passado.

A argumentação foi feita com insuperavel vigor e erudição por parte dos sabios arguentes; a defesa foi sustentada com inexcedivel energia, perspicacia, intelligencia e estudo por João Arroyo.

Não póle elevar-se mais alto um acto de conclusões magnas, o quando a nossa Universidade se vir amesquinhada e detractada por incompetencia dos seus trabalhadores ou má qualidade dos seus productos, pode aferrar com orgulho á face dos seus calumniadores as provas academicas de João Arroyo e a elevada argumentação dos seus mestres.

A 1.ª parte do acto, a que nos vamos referindo, durou 5 horas, tendo começado ás 10 da manhã; foram arguentes nesta parte os srs. drs. Bernardo d'Albuquerque e Amaral, Manoel E. Garcia, José Braz de M. Furtado e Manoel de O. Chaves e Castro.

Versava a these em que argumentou o sr. dr. Bernardo d'Albuquerque sobre um ponto difficilissimo da historia do direito romano; e o illustre romanista guindou a sua argumentação á maior altura.

João Arroyo, que havia feito aturadissimo e completo estudo da sua these, susteve-a com tal destreza e mestria que o arguente, ao terminar o torneio, tecu-lhe em phrase expressiva mercedissimos elogios.

Seguio-se o sr. dr. Garcia, que tendo de argumentar na expleianda these que negava a existencia do direito natural, se achou collocado n'um campo completamente adverso ás suas convicções scientificas. Para dar brilho e relevo á argumentação, valeu-lhe o rico manancial dos conhecimentos historicos que possui e o seu poderoso entendimento.

João Arroyo pagou exuberantemente os esforços do arguente; e era curioso para ver como as concepções da metaphisica e o ideal das utopias caíam esphacelladas perante as rijas vassouradas que lhe vibrava o espirito de João Arroyo, superiormente educado pelo methodo experimental.

Até terminar o tempo legal da argumentação, a palavra de João Arroyo era fria e cortante. Exigia a natureza da argumentação a necessidade de estabelecer em bases evidentes e inolvidaveis a verdade de uma these que pela primeira vez era discutida na sala dos capellos.

Mas quando, chamado por uma interpellação do illustre professor Garcia, teve João Arroyo de justificar a proposição que avançara á face d'avaliação historica, dos codigos politico, administrativo, commercial, tributario, fazendario, penal, civil e do processo; quando João Arroyo teve de explicar a concepção positiva da philosophia de direito, então chamou á defeza da sua these todo o seu talento, reconhecido como da primeira grandeza, a sua phrase clara e precisa e a sua eloquencia, cujo vigor ainda não vimos excedido. Foi um jorro de periplos rutilantes que, durante uma hora, conservou o auditorio estatico e attonito. Bravo!

Ouvio-se depois a palavra do talentoso sr. José Braz, versando a argumentação sobre um ponto importantissimo e duvidoso do processo commercial. O sr. dr. José Braz, cujas levantadas qualidades de argumentador são conhecidas

de todos, exhibiu tão superior perspicacia que não duvidamos citar a sua argumentação, como prova manifesta do seu incontrastavel talento. Vimos então a intelligencia de João Arroyo por uma face completamente nova; depois de uma discussão larga e vasta n'um assumpto philosophico, á lucta, com todos os ardis da logica na materia do direito constituido.

O doutorando foi um valente, um atleta; e não tememos ser taxados de lisongeiros, qualificando a defeza como um prodigio de intelligencia, de habilidade, de discussão e prova d'uma aptidão insuperavel para a polemica. Permittam-nos a expressão, mas diremos que, durante mais d'uma hora, foi uma luta, como que de corpo a corpo, superiormente dirigida e sustentada com inexcedivel vigor.

Terminou a primeira parte com o argumento do sr. dr. Chaves, e todos quantos conhecerem intelligencia lucida do abalizado professor e eminente juriscônsulto, poderão fazer ideia da substanciosa e tenaz argumentação que João Arroyo teve de suzer. Pois bem!

Para conclusão d'esta parte do seu acto João Arroyo redobrou de esforço intellectual e de erudição.

A these versava sobre o exercicio da acção administrativa, e o doutorando n'um campo falso e perigoso. A cada argumento do sr. dr. Chaves teve João Arroyo uma resposta incisiva e completa; o que se pode apurar dos livros sobre administração, do conhecimento das instituições administrativas patrias e estrangeiras e do estudo historico e scientifico de outros ramos da sociologia, tudo foi esplendidamente combinado e aproveitado para a defeza.

A segunda parte durou tres horas; tendo começado ás 5 da tarde. Constou de dois argumentos, o primeiro dos quaes foi feito pelo sr. dr. Antonio Candido. Discutiu-se a doutrina determinista, a sua applicação á materia penal, a fixação da responsabilidade criminal e da pena que deve ser imposta ao criminoso.

A impugnação da these foi tal qual se podia esperar da superior intelligencia, aturado estudo e exuberante eloquencia do distincto orador, dr. Antonio Candido: uma serie de valiosas proposições em desharmonia com a opinião propria, como declarou o arguente, vestida de uma linguagem admiravel; a defeza respondeu á expectativa sob todos os pontos de vista, e o espirito de João Arroyo, habilmente impulsionado pelo douto arguente, exhibiu as suas excepcionaes qualidades de penetração e agudeza de engenho. Junte-se a isso um conhecimento completo da materia e a eloquencia concéituosa e a phrase correcta e brilhante do defendente, e ter-se-ha ideia do que foi este

delicadissimo do elle intellectual.

Teve este acto de conclusões um esplendido remate com o argumento do sr. dr. Guimarães Pedrosa. O ponto contravertido era o das attribuições do jury criminal e o da divisão entre esta instituição e um conselho de peritos, das funcções que hoje pertencem ao mencionado jury; relações entre os elementos sociais e a administração de justiça, inducções historicas, condições actuaes do meio portuguez, tudo isto e muitas outras valiosissimas considerações abrangeu a argumentação.

João Arroyo, para contestar a erudita exposição feita por tão subida capacidade, encicrou primeiramente cada um dos argumentos em separado com a mesma proficiencia que notamos nos anteriores argumentos. Simplemente magistral! E quando o auditorio imaginava vel-o concluir a defeza, elle sem o menor symptoma de cansaço mental, com a voz sempre vibrante, formulou uma brilhantissima synthese de todas as affirmações que avançava.

O dignissimo presidente do acto, o sr. dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim, fez, sempre que a complexidade das theses o exigia, um resumo explicativo do problema discutido; e escusado será acrescentar que o douto e venerando director d'este solemne acto se houve á altura da sua reputação.

João Arroyo foi durante todo o acto de inexcedivel cortezia, tão facil de esquecer por momentos no calor da discussão; e se dissermos que nos dois mezes anteriores á defeza das theses se viu o illustre academico atacado por incommodos serios e pertinazes, teremos dado a medida do maximo que pode realizar o talento alliado ao estudo perseverante; n'uma palavra, a defeza das theses de João Arroyo fica nos annaes academicos como modelo a seguir pelos doutorandos futuros, como triumpho inmarcescivel para o novel doutor, gloria para a Universidade de Coimbra e muito especialmente para a faculdade de Direito.

NOTICIARIO

Contingentes—Chegou já hontem um, e esperam-se hoje os restantes contingentes destinados á organização do regimento d'infanteria n.º 20, n'esta cidade.

Incendio—Quinta-feira de manhã arderam as cortas, barras, e parte da casa da quinta da Naia, na freguezia d'Athães, d'este concelho.

Os gados salvaram-se, mas já com difficuldade.

Deu origem ao incendio o estarem as creanças a assar castanhas n'um magusto, proximo da casa e barras.

Calculam-se em 500:000 reis os prejuizos causados pelo sinistro.

Fallecimento—Deram-se hontem á sepultura, no cemiterio municipal, os restos mortaes do sr. Francisco Jose Pereira Pedreira, moço muito conhecido n'esta cidade e antigo sacristão da igreja de S. Francisco.

Foi victima d'uma laryngite, que por demorado tempo o atrophiou, até o prostrar.

O seu cadaver esteve exposto á visita e orações dos fieis na igreja da Misericordia, d'onde foi, segundo as disposições testamentarias do fallecido, conduzido para o cemiterio no carro funerario que para lá costuma conduzir os pobres.

Paz á sua alma.

Associação Commercial de Guimarães—Foram ultimamente approvados pelo governo os novos estatutos da Associação Commercial de Guimarães.

Novos, é um modo de fallar: elles estavam já na secretaria do respectivo ministerio ha uns bons 4 annos, sollicitando a approvação que só agora obtiveram.

Audiencias geraes—Começam no dia 18 do corrente as audiencias geraes do corrente semestre n'esta comarca.

N'esse dia julgar-se ha Francisco Rodrigues (o Folle), da freguezia de Brito, accusado do crime de subtração fraudulenta. E' defensor o sr. dr. Portugal e escrivão o sr. Mascarenhas.

No dia 19 será julgada Joana Ferreira, de Oleiros, pelo crime de infanticidio. Defensor o sr. dr. Andrade, escrivão o sr. Loureiro.

Subsidio—A Camara Municipal acaba de conceder o subsidio annual de 40:000 reis para a sustentação da escola da Confraria do SS. Coração de Jesus.

Caminho de ferro de Guimarães—Annunciou-se que desde o dia 10 do proximo Dezembro em diante, os preços das camionagens para os transportes alem da estação de Guimarães, são elevados ao triplo dos que actualmente estão em vigor e constam das respectivas tabellas, para os transportes das taras vasias, mobílias, ou outros objectos cujo peso por metro cubico seja inferior a 200 kilogramas.

A alteração de preço é tão somente na parte do percurso alem de Guimarães, continuando a vigorar os preços das actuaes tarifas para a parte correspondente aos caminhos de ferro.

Rua de Villa Flor—No dia 3 do proximo dezembro tem de arrematar-se a obra do melhoramento do caminho entre a rua de Villa Flor e a estação do caminho de ferro, sendo a base da licitação 280:000 rs.

Desgraça—Hontem á noite cahiu da trazeira d'uma casa da rua das Dominicas uma cre-

ança de 3 annos, que ficou em perigo de vida.

O pescador Maio—Deu-se hontem á sepultura na Povoa de Varzim o pescador Maio, esse intrepido nadador, que tantas victimas arrancou do oceano. Tinha 68 annos de idade, e era condecorado com a Torre e Espada e com a medalha de ouro da Real Associação Humanitaria, que lhe foi posta ao peito por Sua Magestade.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Thomé d'Abbação, no concelho de Guimarães

Faz saber que na secretaria da Camara Municipal d'este concelho e na sacristia da igreja parochial d'esta freguezia, se acha patente para ser examinado pelos interessados e apresentarem as reclamações que se lhes offerecer, o orçamento ordinario d'esta Junta para o corrente anno civil de 1884, por espaço de 10 dias que principiam no dia 18 do corrente mez de novembro. A percentagem é de 11 por cento.

E para constar se mandou publicar o presente fim de que ninguem possa allegar ignorancia.

Parochia de S Thomé d'Abbação 9 de novembro de 1884.

O presidente,
Antonio Francisco Mendes.
934

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 3 do proximo mez de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do melhoramento do caminho entre a rua de Villa Flor e a estação do caminho de ferro, sendo a base da licitação a quantia de 280:000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 12 de novembro de 1884. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscreevi.

O presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

ARRENDAR-SE

A casa n.º 52 e 54, na rua da Caldeirã.—Tem vistas para a linha ferrea, dois andares, bom quintal e poço.

Para tratar, na casa n.º 40, da mesma rua.
[935]

SAÚDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invictavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, desintéria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Boneke, etc. etc.

N. 49:842: Mm. Maria Joly, de 50 annos de constipação, indigestão, nervos, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e náuseas — N. 46270: M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos. — N. 46:210: o doutor em medicina Martin, d'uma gastralgia e irritação do estomago, que o fazia vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos. — N. 46:218: o coronel Vatsan, de gotta, neuralgia, e constipação obstinada. — N. 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropsia e constipação. — N. 49:522: M. Baldwin, completa prostração, paralysis da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n. 80:416

O sr. dr. F. W. Benecke, professor de medicina na universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 9 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere do Barry.

A criança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, ener-

as crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co. — Limited — 77, Regent-Street, Londres; — 8, rue Castiglione, Paris.

Depositos — **Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, James Cassel & Co., 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm. — Povoá de Várzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140 — Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31. — Valença: Francisco José de Souza, pharm. — Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.



ALLUGA-SE

Uma casa com bons commodos, na Travessa do Monte-Pio. Trata-se com A. S. A. Barbosa, na Senhora da Guia n.º 39.

(932)

VENDEM-SE

DUAS moradas de casas, com os numeros 89, 91, 93 e 95, na rua de Camões.

Para tratar, dirigir a Francisco Joaquim da Costa Magalhães, praça do Toural. 929

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 26 do corrente mez de novembro ás 10 horas da manhã tem de arrematar-se nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1885 a saber:

de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de extranhas do mesmo gado vaccum.

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia.

5 reis em kilogramma de peixe fresco.

5 reis em cada 4,500 kilogrammas de cervão.

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho.

30 reis em cada litro d'aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licôr e mais bebidas alcoholicas.

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 rs. em cada dito d'extranhas do mesmo gado.

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia.

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 rs.

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo.

5 rs. em cada decalitre de sal. 1 real em cada 3 kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro.

1 real em cada 3 kilogrammas de barro para louça.

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca.

200 reis em cada trave e 40 reis em cada duzia de taboa ou quaisquer outras peças de madeira.

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavallar ou mular, que entrarem na cidade.

Os escorros das aguas dos tanques do municipio.

O fornecimento d'oleo de petroleo para a illuminação publica.

Os estrumes das latrinas e os residuos da limpeza da praça do mercado.

O serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 27 e 28 do mesmo mez. Guimarães 6 de novembro 1884.

O Vice-presidente, José de Castro Sampaio.

—EDITAL—

A Junta de Parochia de Santa Christina de Serzedello, do concelho de Guimarães: Faz saber que na secretaria da Camara Municipal d'este concelho e na sacristia da igreja parochial, se acha patente por espaço de 10 dias, a contar da data d'este, o orçamento ordinario da receita e despeza da mesma junta, relativo ao corrente anno de 1884, afim de ser examinado pelos interessados e para apresentarem as reclamações que se lhes offerecer, dentro do dito prazo. A percentagem é de 59 por cento sobre as contribuições do estado. Freguezia de Santa Christina de Serzedello, 14 de novembro de 1884.

O Presidente

Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA
E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e retalho
no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruy.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abença.

Chocolate hespanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglezas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cana legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados de Porto
sem garrafa

Porto antigo. 700

Moscatel de Setubal 700

Duque. 600

Legitimo do Porto. . 500

» Bastardo. 500

» Moscatel. 500

» Malvazia. 500

» Porto velho 400

Vinho do Porto. . . . 300

Dito de Meza. 240

Dito de dita. 180

Dito de Lagrima. . . . 200

Dito de Meza. 150

Dito de dita. 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha — 108 a 114

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. para cima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vão encher-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de moliz, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianag e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Parificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

PARA TODAS AS ENFERMIDADES DO PEITO não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas ricias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres,

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. o pote a caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitôosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICÃO

DO BOLHÃO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricaçào e collocaçào, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corôtes para jardim e todas as obras concernentes a fundicão, sarralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compreto a 10000 reis ten desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manuel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção e setembro.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de dezé 13:500 rs.

Compartido dirigido a Ayres Paçô, no Seminario e Largo.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo, Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa a todos as livrarias, com aca terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a Rua de Anjos, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Preço

Um grosso volume... 500 reis Este livro importantissimo indispensavel aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achá se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecim. de Pereira Cardoso & C., rua de Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugá qualquer porção que queiram

COM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

14

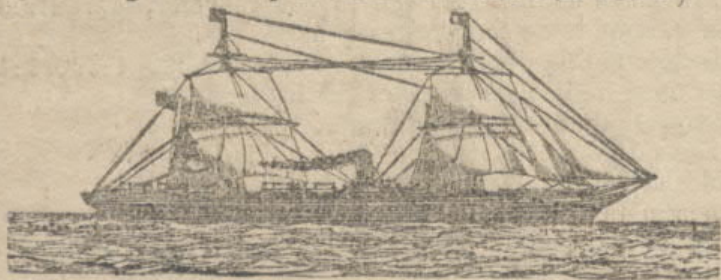
Em 6



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1859)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAMAR sae em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

MINHO a sair em 6 de Novembro para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAGUS em 14 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente William C. Falt & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manuel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
" Duque	600
" Bastardo primeira	500
" Malvasia "	500
" Moscatel "	500
" Malvasia segunda	400
" Velho.....	400
" Meza.....	360
"	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE' DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400